



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Europeização do Direito Internacional Privado
Autor	PAOLA GOETZ JONES
Orientador	AUGUSTO JAEGER JUNIOR

Em 1993, entrou em vigor o Tratado de Maastrich, que foi o marco da unificação política da Comunidade Europeia, dando origem à União Europeia. Em 1997, assinou-se o Tratado de Amsterdão o qual foi instrumento fundamental de estímulo a uma europeização do Direito Internacional Privado. Como consequência desse tratado, a União Europeia passou a ter uma competência direcionada à unificação do Direito Internacional Privado e do Direito Processual Civil Internacional. A atividade normativa da União Europeia foi tão impulsionada, que desse momento em diante sucedeu-se a necessidade urgente de um sistema de Direito Internacional Privado Europeizado, com fonte supranacional, tendendo a se sobrepor aos sistemas jurídicos autônomos internos dos Estados que fazem parte da União Europeia. Dessa forma, o respectivo trabalho retrata o Tratado de Amsterdão que deu o primeiro passo para uma tangível harmonização do Direito Internacional Privado na União Europeia. Essa harmonização é um processo que aos poucos vem ocorrendo com o Direito Internacional Privado na União Europeia, em que seu desfecho é a não aplicação das legislações autônomas internas dos Estados-membros em certas matérias e perante determinados Estados, o que significa que extensas áreas do Direito Internacional Privado dos Estados-membros estão sendo alteradas ou mesmo eliminadas somente pela vinculação deles ao processo de integração supranacional. A presente pesquisa partiu do método dedutivo através de fontes bibliográficas concernentes ao processo histórico da formação da União Europeia, com foco nos tratados e convenções. Isto posto, em função do trabalho em questão tratar de um ponto histórico relacionado à harmonização do Direito Internacional Privado da União Europeia, a conclusão se dará com a observação das atuais contribuições dessa harmonização, e é exatamente nesse ponto que o trabalho se demonstra relevante, pois abrange tais contribuições inseridas num contexto histórico que vem a favorecer o estudo da matéria e a conexão desse contexto com perspectivas pertinentes contemporaneamente.